

**DINÂMICA DO PERFILHAMENTO DO CAPIM QUÊNIA FERTILIZADO COM
DIFERENTES FONTES DE POTÁSSIO**

Ewerton Cavalcante Massena (ewerton.massena@ufms.br)

João Antonio Rosa Ferreira Pinto (joao_a@ufms.br)

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

Jéssica Gomes Rodrigues (jessica_rodrigues@ufms.br)

Juliana Prado De Almeida (prado_juliana@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Rafael Felipe Ratke (rafael.ratke@ufms.br)

Larissa Pereira Ribeiro Teodoro (larissa_ribeiro@ufms.br)

Vanessa Zirondi Longhini (vanessa.longhini@ufms.br)

O potássio desempenha papel fundamental no crescimento e desenvolvimento das gramíneas forrageiras, atuando em processos fisiológicos relacionados ao metabolismo vegetal, à fotossíntese e ao desenvolvimento radicular. Por influenciar diretamente a fisiologia e o vigor das plantas, esse nutriente pode afetar a emissão, a sobrevivência e a mortalidade de perfilhos. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito de distintas fontes de potássio sobre a dinâmica populacional de perfilhos do capim Quênia (*Panicum maximum*

'BRS Quênia'). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três tratamentos e cinco repetições, sendo a unidade experimental o vaso contendo 4 dm³ de solo. Os tratamentos foram o fertilizante cloreto de potássio (KCl), o potássio natural (KMC) e fertilizante orgânico. Correção da acidez do solo e uma fertilização de base em todos os vasos foi realizada 40 dias antes da semeadura. No dia da semeadura, foram semeadas 32 sementes por vaso e adicionado as fontes de potássio. Micronutrientes foram aplicados semanalmente e o nitrogênio foi aplicado na semeadura e após cada corte, como solução nutritiva. Duas plantas por vaso permaneceram para a avaliação após os desbastes. Após 51 dias de estabelecimento, todos os perfilhos foram marcados com fios de cor única para o monitoramento da dinâmica populacional dos perfilhos e procedeu-se o corte de uniformização. A cada 28 dias, os novos perfilhos foram marcados com uma nova coloração e os perfilhos mortos eram contabilizados. Após a coleta de dados, foram calculadas a taxa de aparecimento de perfilhos (TAP), a taxa de mortalidade de perfilhos (TMP), a taxa de sobrevivência (TAS) e o índice de estabilidade (IE). Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS, o bloco foi considerado como efeito aleatório, e a fonte de potássio, ciclo de avaliação e sua interação como efeitos fixos. Quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste LSD a 5% de significância. As fontes de potássio não influenciaram ($P > 0,05$) a TAP, a TMP, a TAS e o IE. Por outro lado, houve efeito significativo dos cortes sobre todas as variáveis analisadas ($P = 0,05$). A TAP foi superior no primeiro corte e segundo (média 0,008 perfilho/dia) apresentando redução média de 44% em relação ao demais cortes que não diferiram entre si. A TMP apresentou maior valor no quarto corte (0,003 perfilho/dia), evidenciando maior renovação da população de perfilhos com o avanço do ciclo de crescimento da planta. A TAS manteve-se elevada em todos os cortes, com valores superiores a 99,7%, indicando estabilidade dos perfilhos, embora tenha ocorrido redução do primeiro para o quarto corte. Consequentemente, o IE próximo a 1 reforça a estabilidade do perfilhamento assegurando a persistência da forrageira. Portanto, as fontes de potássio avaliadas não influenciam a dinâmica de perfilhamento do capim Quênia, demonstrando que a população de perfilhos apresenta comportamento semelhante independentemente da fonte utilizada. Por outro lado, os cortes sucessivos afetam a renovação dos perfilhos, reduzindo o aparecimento e aumentando a mortalidade ao longo do tempo, entretanto, sem comprometer estabilidade populacional.

Palavras-chave: adubo orgânico; panicum maximum; potássio.